

ABC

da Agricultura Familiar



**Agroindústria
familiar:
aspectos a serem
considerados na
sua implantação**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agroindústria de Alimentos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Agroindústria familiar: aspectos a serem considerados na sua implantação

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB)

Av. W3 Norte (final)

CEP 70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3448-4236

Fax: (61) 3448-2494

www.embrapa.br

livraria@embrapa.br

Produção editorial: Embrapa Informação Tecnológica

Coordenação editorial: *Selma Lúcia Lira Beltrão*

Lucilene Maria de Andrade

Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial: *Juliana Meireles Fortaleza*

Revisão de texto: *Corina Barra Soares*

Projeto gráfico da coleção: *Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica e arte-final da capa: *Júlio César da Silva Delfino*

Ilustração da capa: *Luiz Fernando Menezes da Silva*

1ª edição

1ª impressão (2017): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Informação Tecnológica

Torrezan, Renata.

Agroindústria familiar : aspectos a serem considerados na sua implantação / autores, Renata Torrezan, Sônia Maria Ferreira Cascelli, Janaína Deane de Abreu Sá Diniz. – Brasília, DF : Embrapa, 2017.

51 p. ; 11 cm x 15 cm. – (ABC da Agricultura Familiar, 42).

ISBN 978-85-7035-668-0

1. Agronegócio. 2. Indústria agrícola. 3. Cadeia produtiva. I. Cascelli, Sônia Maria Ferreira. II. Diniz, Janaína Deane de Abreu Sá. III. Embrapa Agroindústria de Alimentos. IV. Título. V. Coleção.

CDD 630.81

© Embrapa, 2017

Autores

Renata Torrezan

Engenheira de Alimentos, doutora em Tecnologia de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro, RJ

Sônia Maria Ferreira Cascelli

Bacharel em Economia Doméstica, especialista em Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável, extensionista rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Brasília, DF

Janaína Deane de Abreu Sá Diniz

Engenheira de Alimentos, doutora em Ciências de Gestão e em Desenvolvimento Sustentável, professora-adjunta da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF

Apresentação

Empenhada em auxiliar o pequeno produtor, a Embrapa lança o *ABC da Agricultura Familiar*, que oferece valiosas instruções sobre o trabalho no campo.

Elaboradas em linguagem simples e objetiva, as publicações abordam temas relacionados à agropecuária e mostram como otimizar a atividade rural. A criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas são alguns dos assuntos tratados.

De forma independente ou reunidas em associações, as famílias poderão beneficiar-se dessas informações e, com isso, diminuir custos, aumentar a produção de alimentos, criar outras fontes de renda e agregar valor a seus produtos.

Assim, a Embrapa cumpre o propósito adicional de ajudar a fixar o homem no campo, pois coloca a pesquisa a seu alcance e oferece alternativas de melhoria da qualidade de vida.

Selma Lúcia Lira Beltrão
Gerente-Geral
Embrapa Informação Tecnológica

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 9 |
| Importância da agroindústria familiar..... | 11 |
| Características da agroindústria familiar | 12 |
| Atores envolvidos..... | 13 |
| Planejamento e instalação | 15 |
| Matéria-prima e suprimentos | 19 |
| Mercado dos produtos | 21 |
| Recursos financeiros | 24 |
| Segurança dos alimentos | 29 |
| Legislação e exigências para o processamento de alimentos | 33 |
| Boas práticas de fabricação de alimentos (BPF) | 36 |

Introdução

O processamento de produtos agropecuários para autoconsumo no âmbito das pequenas propriedades rurais é uma atividade tradicional, realizada pelos agricultores familiares. Certos processamentos podem ser feitos durante todo o ano, como é o caso da fabricação de queijo, enquanto outros ocorrem em épocas específicas, de acordo com a disponibilidade da matéria-prima, como é o caso de doces e geleias, que são fabricados nos períodos de safra das frutas, e da farinha de mandioca e da rapadura, que são fabricadas na época da seca. Esses produtos garantem diversidade de alimentos para a família, durante todo o ano, e evitam o desperdício durante a safra. O que sobra deles, o agricultor costuma vender em feiras ou diretamente para outras famílias.

O processamento de produtos agropecuários dentro das pequenas propriedades

rurais é chamado de agroindústria familiar. A agroindústria familiar possui, então, uma infraestrutura com função específica de beneficiamento e/ou processamento de produtos agropecuários de origem vegetal e/ou animal, oriundos de propriedade familiar.

Em uma agroindústria familiar, a força de trabalho é prioritariamente a familiar, e a escala de produção dessa atividade tem sincronia entre a capacidade de produção da matéria-prima e a capacidade de processamento. Essa sincronia está diretamente relacionada com a capacidade e a disponibilidade da força de trabalho familiar para desempenhar essas atividades.

Embora existam vários tipos de produtos oriundos da agroindústria familiar, nesta publicação será abordada especificamente a produção de alimentos para o consumo humano.

A importância da agroindústria familiar

A agroindústria familiar traz, para o meio rural, benefícios de natureza econômica, social e cultural.

Economicamente, a agroindústria familiar agrega valor aos produtos e gera renda, podendo tornar-se, em muitos casos, a principal fonte de renda da propriedade rural. Além disso, a agroindústria familiar cria oportunidades de trabalho, garantindo a melhoria das condições de vida do meio rural e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Socialmente, a agroindústria familiar ajuda a fixar o homem no campo, especialmente os jovens, que, na falta de ocupação laboral no campo, acabam migrando para o meio urbano, em busca de oportunidades de trabalho.